



Manual do Docente de Graduação

CENTRO UNIVERSITÁRIO
SENAI CIMATEC

Sistema FIEB



PELO FUTURO DA INOVAÇÃO

1. Sumário

1.	Sumário.....	2
2.	Apresentação.....	4
3.	Estrutura Organizacional do Centro Universitário SENAI CIMATEC.....	5
3.1.	Estrutura Organizacional dos Cursos de Graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC.....	5
3.2.	Missão e valores do Centro Universitário SENAI CIMATEC.....	6
4.	Canais de comunicação e serviços prestados.....	7
5.	Horário de aulas.....	8
6.	Calendário acadêmico.....	8
7.	Coordenações de Cursos de Graduação.....	8
8.	Condições para acesso às instalações.....	9
9.	Portal do Professor e Canvas.....	9
10.	Como o ensino do centro universitário SENAI CIMATEC forma transformadores?	10
10.1.	Percurso formativo.....	10
10.2.	Desafios.....	10
10.3.	Trilhas Profissionais.....	11
11.	Como acreditamos ser possível ensinar e aprender.....	12
11.1.	Autonomia do aluno.....	12
11.2.	Interdisciplinaridade.....	12
11.3.	Contextualização do conhecimento.....	13
11.4.	Cultura <i>Maker</i>	13
11.5.	Tecnologias e Educação.....	13
11.6.	Metodologias Ativas.....	13
11.7.	Eixo Integrativo de disciplinas.....	13
11.8.	Perfil de competências dos docentes.....	14
12.	Princípios norteadores para as práticas de ensino dos docentes do centro universitário SENAI CIMATEC.....	14
13.	Atribuições do docente.....	15
14.	Orientações sobre faltas e atrasos do docente.....	17
15.	Rotinas acadêmicas.....	17
15.1.	Orientações para realização das visitas técnicas.....	18

16.	Como o SENAI CIMATEC apoia a aprendizagem dos seus estudantes?	20
16.1.	Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante (NAAE).....	20
16.2.	Programa de Nivelamento	20
16.3.	Programa de Monitoria Acadêmica	21
16.4.	Programa de Revisões	21
16.5.	Teaching Support	21
17.	Como o SENAI CIMATEC avalia a aprendizagem dos seus estudantes?.....	21
17.1.	Sistemas de avaliação do discente.....	22
17.2.	Exame de Desempenho dos Alunos de Graduação (EDAG).....	22
17.3.	Solicitação para revisão de provas.....	23
17.4.	Avaliações em segunda chamada	24
17.5.	Condições para aprovação	24
17.6.	Frequência do discente	25
18.	Serviços disponíveis ao docente CAD e NQA	25
19.	Ações voltadas ao desenvolvimento docente.....	25
20.	Secretaria Geral De Cursos	27
21.	Comissão Central de Avaliação Institucional (CCAI).....	27

2. Apresentação

Olá, Docente!

Este Manual corresponde ao documento norteador da sua prática docente nos cursos de graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC. Aqui estão disponíveis informações sobre rotinas acadêmicas, estrutura do Centro Universitário, metodologias de ensino, contatos, Portal Docente, avaliações, frequência, avaliação institucional, infraestrutura e outros pontos de interesse durante suas atividades.

Desejamos que sua experiência no SENAI CIMATEC seja a melhor possível. Conte conosco!

Rafael Gonçalves Bezerra de Araújo

Pró-Reitor de Graduação

3. Estrutura Organizacional do Centro Universitário SENAI CIMATEC

O SENAI CIMATEC, por ser uma instituição capaz de agregar educação em diferentes níveis e modalidades, tem uma dinâmica de funcionamento integrada e única. As diversas competências que compõem o SENAI CIMATEC estão direcionadas à alta performance em tecnologia, inovação e foca nas demandas da indústria nas perspectivas regional e global.

Sua estrutura acadêmica compreende conselhos, colegiados, órgãos, núcleos, áreas tecnológicas com funções normativas, consultivas, deliberativas, acadêmicas, executivas, técnico-administrativas e de apoio. A composição e atribuições dos referidos órgãos encontram-se descritas no Estatuto do Centro Universitário SENAI CIMATEC.

Na Figura 1 encontra-se o diagrama da estrutura acadêmica e administrativa do Centro Universitário SENAI CIMATEC.

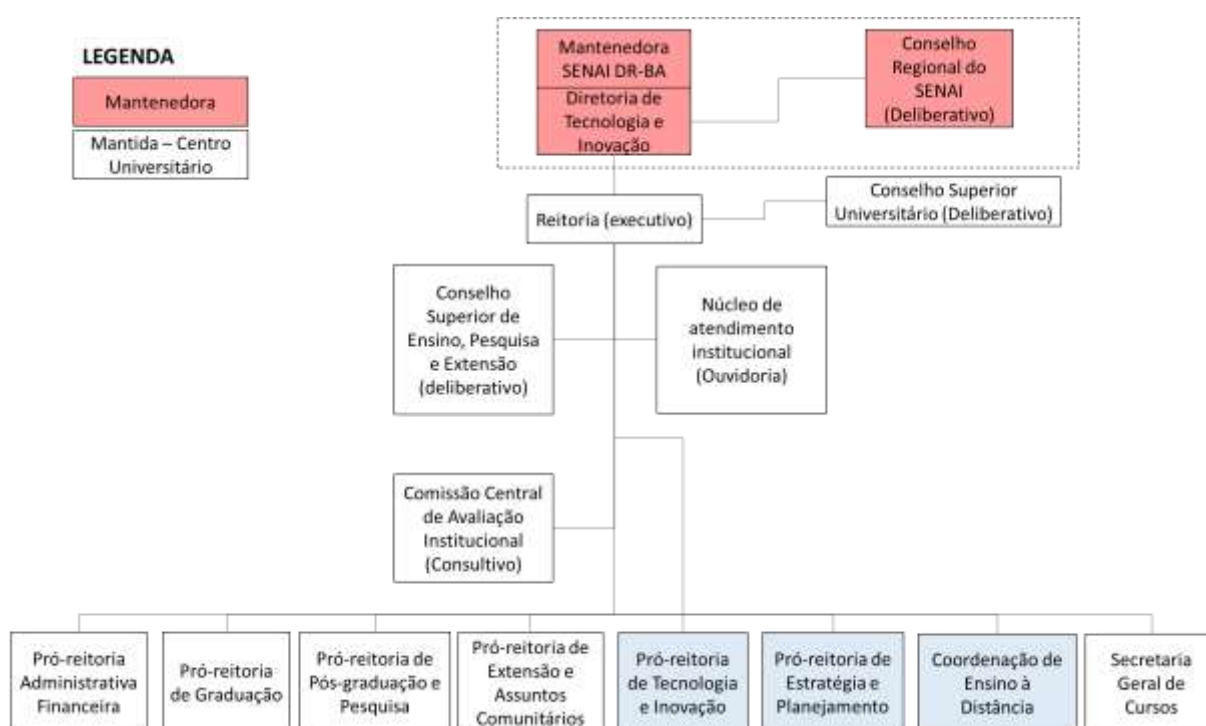


Figura 1 - Macro organização acadêmica e administrativa do SENAI CIMATEC.

O Centro Universitário SENAI CIMATEC conta ainda com comissões e grupos de trabalho específicos para atuação integrada em determinados temas, a exemplo de inovação acadêmica, responsabilidade socioambiental, acessibilidade e sistemas acadêmicos.

3.1. Estrutura Organizacional dos Cursos de Graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC

A estrutura básica de gestão dos nossos cursos de graduação está descrita na Figura 2, ela é composta por agentes estratégicos, entre eles, gestores e coordenadores de curso, colegiados de curso que contam com a representação estudantil em sua composição, além de

núcleos e comitês. Com esta estrutura de funcionamento, os cursos são permanentemente avaliados e atualizados.

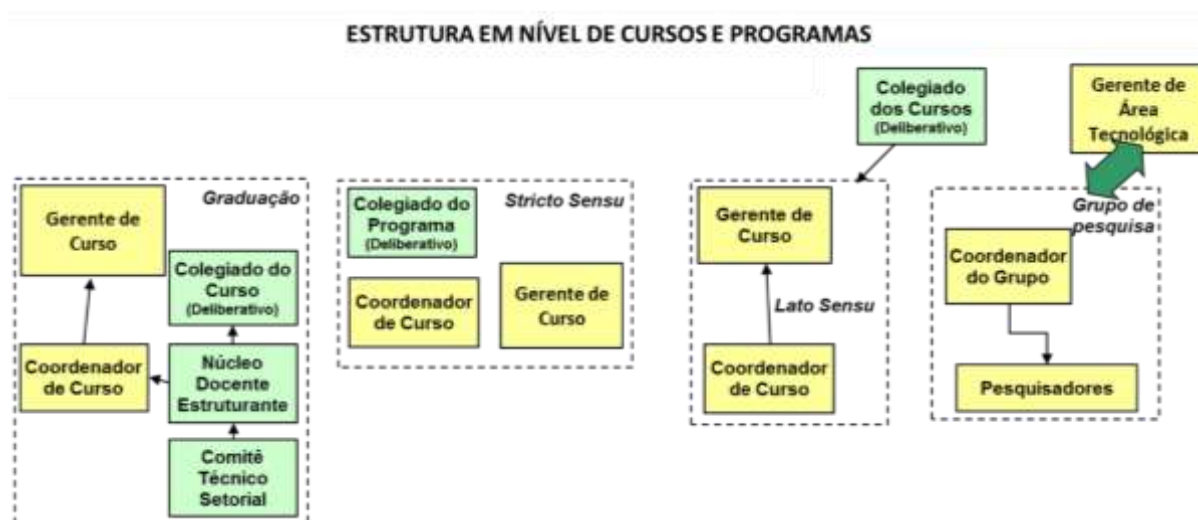


Figura 2 - Organização acadêmica e administrativa ao nível de cursos e programas.

3.2. Missão e valores do Centro Universitário SENAI CIMATEC

O SENAI CIMATEC atua em conformidade com a missão institucional como elemento de propósito às suas ações, visão sobre a condição a ser alcançada, servindo como força propulsora em busca do aperfeiçoamento constante e valores que norteiam as ações institucionais.

Missão do SENAI CIMATEC: “Prover, de forma integrada e sinérgica, soluções de excelência em ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor produtivo e para a inovação na indústria”.

Visão do SENAI CIMATEC: “Ser reconhecido, em até 10 anos, como uma das 10 melhores instituições de ensino superior em tecnologia e inovação do país, atuando com um padrão internacional de excelência”.

Valores norteadores do SENAI CIMATEC:

- Ética e transparência;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Valorização do ser humano;
- Satisfação do cliente;
- Inovação.

4. Canais de comunicação e serviços prestados

No Quadro 1 estão dispostos os Núcleos e Setores Acadêmicos do Centro Universitário SENAI CIMATEC e seus respectivos horários de funcionamento.

Quadro 1 – Contatos de Núcleos e Setores Acadêmicos da Graduação

Referências	Entre em Contato
Biblioteca	biblioteca.cimatec@fieb.org.br (71) (71) 3462-9542/ 3462-9541 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 07h00 - 22h00 / Sábado: 07h00 - 13h00
Central de Atendimento ao Docente (CAD)	cad@fieb.org.br (71) 3879-5596 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 08h - 20h30
CCAI	cimatec-ccai@fieb.org.br (71) 3879-5412 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 08h00 - 17h00
Coordenação Pedagógica	coordenacaopedagogicagraduacao@fieb.org.br (71)3879-5407 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 09h30 - 18h30
FaleCom	falecomsenaicimatec@fieb.org.br (71) 3462-9580/(71) 3879-5287 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 07h00 - 22h00 / Sábado: 07h00 - 12h00
Ouvidoria	https://www.fieb.org.br/ouvidoria/
Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante (NAAE)	naaecimatec@fieb.org.br (71) 3879-5494 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 08h00 – 17h00
Núcleo de Carreira Profissional	carreiras.cimatec@fieb.org.br (71) 3462-8423 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 08h00 – 21h00
Núcleo de Qualidade Acadêmica	qualidade.academica@fieb.org.br (71) 3879-5596 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 08h00 - 21h30
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Estudantis	proreitoriaextensao@fieb.org.br (71) 3879-5494 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 08h00 - 17h00
Pró-reitoria de Graduação	proreitoriagraduacao@fieb.org.br (71) 3879-5494 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 08h00 - 17h00
Secretaria Geral de Cursos	cimatecsecretariageraldecursos@fieb.org.br (71) 3462-9558/(71) 3462-9559 Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira: 07h00 – 21h00 / Sábado: 07h00-12h00

5. Horário de aulas

No Quadro 2 estão dispostos os horários das aulas de graduação em todos os turnos de funcionamento do SENAI CIMATEC.

Quadro 2 – Horários de aulas Centro Universitário SENAI CIMATEC

Turno	Horários
Manhã (7h10 – 12h30)	07h10 – 08h00
	08:00 – 08h50
	09h00 – 09h50
	09h50 – 10h40
	10h50 – 11h40
	11h40 – 12h30
Tarde (13h00 – 18h20)	13h00 – 13h50
	13h50 – 14h40
	14h50 – 15h40
	15h40 – 16h30
	16h40 – 17h30
	17h30 – 18h20
Noite (18h30 – 22h00)	18h30 – 19h20
	19h20 – 20h10
	20h20 – 21h10
	21h10 – 22h00

6. Calendário acadêmico

O Calendário dispõe das principais datas dos períodos letivos, como datas de matrículas, recessos, início das aulas, avaliações, provas finais, segunda chamada, prova EDAG, publicação de resultados, períodos de avaliação da CCAI e outras datas importantes. O calendário está disponível no site academicocimatec.fieb.org.br.

7. Coordenações de Cursos de Graduação

No Quadro 3 estão os contatos dos coordenadores dos cursos de Graduação. No SENAI CIMATEC acredita-se na parceria entre docentes e coordenadores e na promoção de ações para contextualização das disciplinas no curso e no perfil profissional dos egressos, portanto, a comunicação é essencial.

Quadro 3- Contatos Coordenadores de Cursos

CURSO	COORDENADOR	E-MAIL
ARQUITETURA E URBANISMO	Larissa Scarano Pereira Matos da Silva	larissa.scarano@fieb.org.br
ENGENHARIA CIVIL	Luara Batalha Vieira	luara.batalha@fieb.org.br
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Sanval Hebert de Freitas Santos	sanval.santos@fieb.org.br
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Paulo Andrade Souza	paulo.andrade@fieb.org.br
ENGENHARIA ELÉTRICA	Paulo Andrade Souza	paulo.andrade@fieb.org.br
ENGENHARIA MECÂNICA	Julio César Chaves Câmara	jcamara@fieb.org.br
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Vivian Manuela Conceição	vmanuela@fieb.org.br
ENGENHARIA QUÍMICA	Diniz Alves de Santana Silva	diniz.silva@fieb.org.br

8. Condições para acesso às instalações

O SENAI CIMATEC, por questões de segurança e estímulo às posturas associadas ao mundo do trabalho, adota um código de vestimenta (*Dress Code*), portanto, ao dirigir-se ao SENAI CIMATEC **não é permitido** o acesso às instalações do Centro Universitário SENAI CIMATEC trajando: shorts, bermudas, minissaias, tops, camisetas sem mangas, chinelos, bonés, chapéus e afins.

Para acesso aos laboratórios e oficinas, além dos trajés indicados acima, **não é permitido** o uso de sapatos abertos, saltos altos e adereços (brincos, pulseiras, colares). Ainda, alguns laboratórios possuem normativas específicas, como por exemplo: o uso obrigatório de jaleco para o ingresso de estudantes e docentes.

9. Portal Docente e Canvas

O **Portal do Docente** (senaiweb.fieb.org.br/areaprofessorcimatec) é o ambiente onde devem ser registradas, pelo docente, todas as informações sobre a disciplina sob sua condução, incluindo, notas e frequência dos estudantes em cada período letivo. No calendário acadêmico estão informadas as datas em que devem ocorrer as avaliações e a divulgação dos resultados.

O **CANVAS** (senaicimatec.instructure.com) é o ambiente virtual onde estão abrigadas todas as disciplinas desenvolvidas a cada semestre, neste ambiente o docente deve dispor do Descritivo Curricular de Curso (DCC) das suas disciplinas, do Plano de Aulas e de Avaliação

(PAA), material das aulas (slides, textos, vídeos, imagens, podcasts, referências complementares e outros). O mural é utilizado como uma ferramenta dinâmica de comunicação com os alunos.

10. Como o ensino do Centro Universitário SENAI CIMATEC forma transformadores?

O SENAI CIMATEC acredita na capacidade do seu corpo docente em promover uma aprendizagem transformadora por meio do conhecimento, inovação, exercício da prática integrada e do estímulo à autonomia dos estudantes.

10.1. Percurso formativo

O Percurso Formativo comum a todos os nossos cursos está representado na Figura 3 e tem como grande diferencial os desafios nos primeiros semestres dos cursos e as Trilhas Profissionais, que podem ser escolhidas pelos estudantes de acordo com seus interesses e aptidões.

O principal objetivo é potencializar o desenvolvimento das competências para conceber, projetar, implementar e operar sistemas de engenharia e arquitetura, por meio de projetos desenvolvidos no decorrer de todo o curso, além da execução de um Projeto de Final de Curso que integra as competências construídas ao longo da formação.



Figura 3 - Percurso Formativo.




10.2. Desafios

Os desafios são projetos estruturados a serem realizados pelos estudantes a partir de grandes temas atuais e já acontecem no primeiro semestre do curso. As propostas podem abordar projetos de tema livre que partem do interesse do aluno e são relacionados à área do curso ou fazer parte de uma lista de temas propostos pelos docentes. O objetivo é que os estudantes já iniciem o curso vivenciando a dinâmica da área de formação escolhida, resultando em experiências significativas e contextualizadas.

10.3. Trilhas Profissionais

As trilhas podem ser escolhidas pelos alunos de acordo com suas aptidões. Elas dividem-se em Trilha Pesquisador, Trilha Empreendedor e Trilha Técnico-Gestor, e se o estudante preferir, pode cursar as três para ter um perfil profissional ainda mais completo e arrojado, conforme descrito no Quadro 3.

Quadro 3 – Trilhas Profissionais

 Trilha Pesquisador	A Trilha Pesquisador tem como objetivo desenvolver pesquisadores e cientistas com forte espírito investigativo, em um programa de formação estruturado que preparará os estudantes para os melhores centros de pesquisa e programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (mestrado e doutorado) do mundo.
 Trilha Empreendedor	Trilha Empreendedor forma profissionais para que tenham uma visão prática de mercado, possibilitando a geração de soluções tecnológicas que resolvam problemas relevantes com a aplicação de conhecimentos de engenharia e arquitetura e afins, por meio da criação de negócios de base tecnológica.
 Trilha Técnico-Gestor	A Trilha Técnico-Gestor forma profissionais para atuar em carreiras no mundo corporativo, em funções e cargos técnicos e de gestão, compondo, liderando ou gerindo equipes, em indústrias, empresas e instituições de todos os portes.

Fonte: Autoria própria.

A partir do 5º semestre, o aluno ingressa na trilha profissional escolhida. Cada trilha tem duração de 4 semestres e é constituída, semestralmente, por uma disciplina que fornecerá os fundamentos necessários para o desenvolvimento de competências importantes à trilha e uma disciplina de orientação para acompanhamento do andamento do projeto. A Figura a seguir ilustra a estrutura das trilhas profissionais ao longo dos semestres.

5° SEMESTRE	6° SEMESTRE	7° SEMESTRE	8° SEMESTRE	
Optativa I (30 h)	Optativa II (30 h)	Optativa III (30 h)	Optativa IV (30 h)	Trilha Empreendedor
Orientação I (15 h)	Orientação II (15 h)	Orientação III (15 h)	Orientação IV (15 h)	
Optativa I (30 h)	Optativa II (30 h)	Optativa III (30 h)	Optativa IV (30 h)	Trilha Pesquisador
Orientação I (15 h)	Orientação II (15 h)	Orientação III (15 h)	Orientação IV (15 h)	
Optativa I (30 h)	Optativa II (30 h)	Optativa III (30 h)	Optativa IV (30 h)	Trilha Técnico-Gestor
Orientação I (15 h)	Orientação II (15 h)	Orientação III (15 h)	Orientação IV (15 h)	

Figura 4 – Estrutura das Trilhas Profissionais

11. Como acreditamos ser possível ensinar e aprender

O SENAI CIMATEC acredita que uma educação realmente transformadora deve promover o desenvolvimento do indivíduo nas dimensões individual, profissional e social com foco no desenvolvimento de competências profissionais e *soft skills*.

A metodologia presente em nossos cursos está baseada em experiências de aprendizagem ativa, desafiadora, consistente e criativa. Queremos despertar nos alunos o espírito curioso, investigativo, a ética em suas diversas aplicações e a paixão por aprender! Para isso, nossas práticas de ensino consideram:

Autonomia do aluno

Participação ativa dos alunos na construção do conhecimento é essencial. São utilizadas estratégias em que o aluno é estimulado ao protagonismo e autoaprendizagem.

Interdisciplinaridade

Potencialização da aprendizagem, partindo de uma visão mais ampla e integrada sobre as disciplinas da matriz curricular de cada curso.

Contextualização do conhecimento

Contextualização do conhecimento acadêmico com a realidade, proporcionando forte integração entre conhecimentos teóricos e práticos.

Cultura Maker

Valorização da experimentação, criatividade, proatividade, trabalho em equipe, elaboração de produtos e soluções de problemas.

Tecnologias e Educação

Utilização das tecnologias aplicadas às situações de aprendizagem como uma importante ferramenta na dinamização das práticas de ensino, no desenvolvimento dos estudos *online*, na gamificação, na interatividade e no envolvimento dos alunos.

Metodologias Ativas

Utilização de estratégias de ensino com foco no desenvolvimento do raciocínio analítico, crítico e criativo. Para isso, estão previstas estratégias como: sala de aula invertida, rotação por estações de aprendizagem, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem entre pares e outras mais que serão propostas pelos docentes.

Eixo Integrativo de disciplinas

A proposta do eixo integrativo baseia-se na metodologia da sala de aula invertida e ensino híbrido, que deve gerar a integração entre alunos de cursos diferentes, promover a autonomia no processo de aprendizagem, além de estimular a empatia e a aprendizagem colaborativa.

As disciplinas do eixo integrativo têm uma carga horária total de 105 horas, das quais 90 horas são presenciais e 15 horas são online. Cada disciplina é composta por 5 blocos de aprendizagem, que serão trabalhados de forma multidisciplinar, com possibilidade de abordagem integrada.

A primeira disciplina do eixo integrativo dos cursos de engenharia, por exemplo, é chamada Práticas Integradas: Análise de Dados. Essa disciplina é composta por 5 blocos de aprendizagem: Algoritmos e Programação; Análise Descritiva de Dados; Desenvolvimento Pessoal e Profissional; Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho; Pensamento Computacional. Esses blocos de aprendizagem serão trabalhados de forma integrada para o desenvolvimento competências relacionadas ao tema Análise de Dados.

As 90 horas que compõem a carga horária presencial correspondem a 54 encontros semestrais de 100 minutos, com aulas às segundas, quartas e sextas feiras. Cada um dos

blocos de aprendizagem terá 10 encontros, de forma que o planejamento semestral da disciplina seguirá a estrutura apresentada na Figura 5.



Figura 5 - Planejamento semestral das disciplinas do eixo integrativo.

11.1. Perfil de competências dos docentes

Para atender ao diferencial dos cursos de graduação do SENAI CIMATEC, os docentes apresentam um perfil específico de competências, capaz de lidar com os desafios educacionais implementados nas práticas de ensino do Centro Universitário.

Docentes dos cursos de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário SENAI CIMATEC devem ser competentes em: criar, planejar, avaliar e implementar situações de aprendizagens, baseadas em competências, com domínio técnico dos conteúdos e atuar de forma inovadora, mediando os processos de ensino-aprendizagem com empatia, criatividade, flexibilidade e entusiasmo. Devem ter visão sistêmica do curso, buscar sempre atualização e domínio das ferramentas tecnológicas.

Para a consolidação deste perfil de competências dos docentes de graduação do SENAI CIMATEC, princípios norteadores são recomendados para o planejamento dos encontros de ensino e aprendizagem.

12. Princípios norteadores para as práticas de ensino dos docentes do Centro Universitário SENAI CIMATEC

Os princípios pedagógicos que respaldam as práticas de ensino dos docentes do SENAI CIMATEC seguem descritos a seguir.

FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIA: permeia todo o processo de ensino-aprendizagem, desde a configuração do perfil do egresso, concepção do currículo, definição das práticas pedagógicas, até o processo de avaliação de aprendizagem. Consideram a competência como a capacidade de mobilizar os conhecimentos e habilidades para resolver uma situação complexa em contextos reais, contemplando as competências técnicas, de gestão e transversais.

AUTORIA DOCENTE E CURADORIA DE CONTEÚDO: perspectiva do docente como autor e curador nos processos de produção de conteúdos e recursos tecnológicos.

COLABORAÇÃO E INTERATIVIDADE: construção de ambientes de aprendizagem, sejam virtuais ou físicos, que promovam a interatividade e a colaboração, fomentando a interação aluno-aluno, docente-aluno, docente-docente, num processo de troca, participação

e construção coletiva de saberes por meio de experimentos, pesquisas e associação entre teoria e prática;

DIVERSIFICAÇÃO DE RECURSOS: uso diversificado, métodos e tecnologias com foco na criação de espaços de aprendizagem colaborativos, autorais e interativos e no aproveitamento do potencial informacional do ciberespaço.

AÇÃO DOCENTE DE ESTÍMULO AO PROTAGONISMO DISCENTE: entendimento do aluno como gestor do seu processo de construção do conhecimento, privilegiando situações criativas de aprendizagem em que ele possa atuar efetivamente, estimulando a autonomia, o engajamento, *softskills*, autoaprendizagem e autoavaliação;

MEDIAÇÃO ATIVA: docente como mediador do processo de aprendizagem e promotor da colaboração e do diálogo em rede, por meio de estratégias de ensino criativas, eficazes e capazes de gerar o engajamento dos estudantes.

AVALIAÇÃO FORMATIVA: processo contínuo de avaliação em momentos diversos durante o desenvolvimento da disciplina e com instrumentos que permitem ao docente avaliar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes dos estudantes.

APRENDIZAGEM ATIVA: uso de metodologias que colocam o discente no centro dos processos de ensino e aprendizagem, demandando por sua participação ativa no processo de construção do conhecimento.

TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO: uso de ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem, observando o propósito e a dinamização das práticas de ensino no desenvolvimento dos estudos online, na gamificação, na interatividade e no engajamento dos alunos.

13. Atribuições do docente

A ação docente desdobra-se em atividades que abrangem a gestão de processos educacionais, formação permanente, cumprimento de horários, prazos e normas, emprego de códigos de conduta e ética da instituição e a prática da empatia nas relações interpessoais. A seguir listamos as principais atribuições dos docentes do Centro Universitário SENAI CIMATEC.

- i. Planejar o desenvolvimento de suas aulas (revisar o Plano de Aula e Avaliação - PAA, considerando as especificidades e necessidade de atualização das estratégias de ensino e avaliação em cada período letivo);
- ii. Manter o Portal Docente atualizado, registrar frequência dos alunos diariamente e cumprir as datas para lançamento de notas, nos períodos definidos pelo calendário acadêmico;
- iii. Apresentar o Descritivo do Componente Curricular (DCC) aos alunos no início de cada período letivo, a forma de avaliação, com seus respectivos critérios e valores, além das referências básicas e complementares;

- iv.** Ministrar o número de aulas previsto no seu plano de aula (conforme a carga horária e conteúdo da disciplina). Caso haja necessidade de reposição, esta deve ser programada em horários alternativos com a anuência da turma;
- v.** Auxiliar os discentes com dificuldades no desenvolvimento das Competências/Habilidades específicas e transversais a serem desenvolvidas em sua disciplina;
- vi.** Encaminhar para o Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante (NAAE) os discentes que durante as aulas apresentem comportamentos que chamem atenção (tristeza, agitação, dificuldade de aprendizagem, isolamento, etc.);
- vii.** Estimular os alunos a realizarem a avaliação institucional promovida pela CCAI, reforçando a importância da participação no processo de melhoria contínua da instituição e expressão de suas opiniões e questionamentos.
- viii.** Desenvolver estratégias didáticas para estimular a autonomia dos discentes em sua disciplina.
- ix.** Contribuir para o estabelecimento de clima em sala de aula propício a aprendizagem e integração.
- x.** Exercer a Responsabilidade patrimonial implícita na conservação e prevenção contra danos por uso inadequado, imperícia, negligência, imprudência no manuseio ou utilização dos bens patrimoniais da Instituição sob sua custódia.
- xi.** Participar das reuniões acadêmicas e outras atividades demandadas pelo Núcleo de Qualidade Acadêmica, pelas Coordenações de Curso e/ou Pedagógica;
- xii.** Participar da Semana Acadêmica realizada no início de cada semestre;
- xiii.** Realizar as trilhas do Curso de Design de Experiências em Educação, conforme determinado pela Instituição;
- xiv.** Buscar, sempre que possível, estratégias e práticas de ensino que sejam inovadoras e motivadoras no engajamento e aprendizagem dos estudantes;
- xv.** Dominar tecnologias aplicadas a educação;
- xvi.** Evitar ausência às aulas, nos casos em que for inevitável, comunicar com a devida antecedência à coordenação do curso ou a Central de Atendimento ao Docente (CAD) e aos discentes;
- xvii.** Utilizar o ambiente virtual de aprendizagem (CANVAS) para postar materiais de aulas, avisos, tarefas, fórum de discussões etc.;
- xviii.** Respeitar o código de Ética Institucional, atuando de forma ética em todas as circunstâncias;
- xix.** Utilizar linguagem apropriada ao ambiente acadêmico;
- xx.** Ser assíduo e pontual;

- xxi. Respeitar a diversidade em toda sua forma de expressão;
- xxii. Cumprir prazos e orientações acadêmicos estabelecidos pelo Centro Universitário;
- xxiii. Executar o Descritivo Curricular de Curso (DCC) conforme previsto, recomendando, se necessário, oportunidades de melhorias;
- xxiv. Elaborar a avaliação de 2ª chamada, quando necessário;
- xxv. Realizar correção de avaliações, quando necessário;
- xxvi. Participar de projetos acadêmicos quando convocado;
- xxvii. Realizar atividades junto aos alunos em exercício domiciliar, conforme determina o Decreto-Lei N. 1.044/1969;
- xxviii. Participar como orientador de projetos acadêmicos, quando convocado;
- xxix. Participar da Avaliação Institucional da CCAI;
- xxx. Atender as demandas pedagógicas relacionadas aos processos de inclusão e acessibilidade dos alunos do SENAI CIMATEC.

14. Orientações sobre faltas e atrasos do docente

O docente que necessitar ausentar-se das aulas deverá comunicar formalmente, quando possível, o período em que estará ausente e agendar reposição imediata em comum acordo com os alunos, formalizando a decisão por e-mail para a coordenação de curso.

Os docentes que atrasarem-se por mais de 30 minutos deverão programar reposição da aula em data e horário acordado junto aos alunos, formalizando a decisão por e-mail para a coordenação de curso.

15. Rotinas acadêmicas

As rotinas acadêmicas envolvem ações diversas, por isso, organizamos as orientações necessárias a serem utilizadas de acordo com a sua necessidade, a seguir seguem os links e informações complementares.

1. **Procedimento para elaboração do Plano de Aulas e Avaliação (PAA):** para consultar as instruções para preenchimento acesse a Comunidade Docente, no canvas para download do modelo de PAA. Caso não tenha acesso, solicitar a CAD ou ao Núcleo de Qualidade Acadêmica (ver contatos no item 4, deste documento).
2. **Procedimento para elaboração de avaliações:** para elaborar as avaliações de aprendizagem consulte o Manual de Avaliação.
3. **Procedimentos para elaboração de provas:** as provas devem ser elaboradas seguindo Manual de Avaliação, sessão Elaboração de Questões e Provas.

4. **Procedimento para reprodução de provas e roteiros:** o docente deverá preencher o formulário disponível em: bit.ly/CADcimatec com um prazo de 48h úteis antes da retirada dos materiais.
5. **Procedimento para elaboração de documentos acadêmicos:** as documentações acadêmicas como Avaliações, Roteiros/Editais de Práticas e Roteiros de Visitas Técnicas devem ser elaboradas seguindo os *templates* da Instituição. Todos esses *templates* estão disponíveis na Comunidade Docente, no Canvas, ou podem ser solicitados à CAD ou ao Núcleo de Qualidade Acadêmica (ver contatos no item 4, deste documento).
6. **Procedimento para solicitação de instalação de Software:** para solicitar a instalação de software específico nos computadores disponíveis em laboratório, acessar o link <https://sesibahia.sharepoint.com/sites/MaisIntranet/SitePages/workplace.aspx>, selecionar a opção **SGC**, registrar login e senha e, por fim, selecionar a opção **NTI**.
7. **Procedimento para agendamento de laboratório:** O agendamento de laboratórios é realizado exclusivamente pelo Sistema Acadêmico por meio do Núcleo de Organização Acadêmica (NOA) em período previsto no planejamento acadêmico e informado à CAD.

O docente deve atentar para as seguintes condições:

- As aulas de laboratórios e respectiva especificação deverão estar explicitadas no plano de ensino da disciplina.
 - Solicitar a reserva de laboratório por meio da sua Coordenação de Curso durante o período de planejamento acadêmico, em períodos posteriores à Semana Acadêmica solicitar a reserva à CAD. Quando da desistência da reserva, esta deverá ser informada previamente à CAD.
 - Para agendamento dos laboratórios o docente deverá abrir um chamado para reserva por meio do link sesibahia.sharepoint.com/sites/MaisIntranet/SitePages/workplace.aspx e selecionar a opção SGC, ou, caso não tenha acesso ao sistema, solicitar apoio à CAD.
8. **Suporte tecnológico em sala:** caso o docente tenha algum tipo de dificuldade tecnológica, como acesso ao computador, projetor, lousa interativa, sistema de som e outras situações relacionadas aos recursos em sala, entrar em contato pelo whats app através do número: (71) 3879-4000.

15.1. Orientações para realização das visitas técnicas

A visita técnica, parte integrante de algumas disciplinas, é uma estratégia de ensino fundamental para proporcionar ao estudante melhor compreensão sobre os conhecimentos

construídos na disciplina e sua aplicação em ambiente real, reforçando as competências previstas a serem alcançadas.

São consideradas visitas técnicas:

- Visitas internas às instalações do CIMATEC e CIMATEC Park que não sejam laboratórios normalmente usados em aulas práticas, tais como: central de utilidades, centrais elétricas, unidades de geração e cogeração, sistemas de ar-condicionado etc.
- Visitas a entidades públicas ou privadas;
- Visitas a empresas, obras, empreendimentos, institutos de pesquisa, de serviços ou produção;
- Visitas a parques e unidades de conservação;
- Visitas a unidades de geração, tratamento ou controle de serviços públicos, como fornecimento de água, energia elétrica, de telefonia;

15.1.1. Quais disciplinas podem realizar visita técnica?

Qualquer disciplina onde atividades desenvolvidas em ambiente interno ou externo à instituição de ensino possam ampliar os conhecimentos, aproximando o aprendizado discente com as competências desenvolvidas em aula.

15.1.2. Planejamento da visita

A estratégia de visita técnica deverá, preferencialmente, ser registrada no Plano de Ensino e Avaliação da disciplina desde o início do semestre, evidenciado o objetivo de aprendizagem a ser alcançado nesta atividade.

15.1.3. Tópicos do da programação da visita técnica:

- Objetivos da visita, considerando conteúdos e competências previstos na disciplina;
- Local a ser visitado (endereço);
- Data e horário;
- Transporte dos alunos (independente ou institucional);
- Roteiro com os locais a serem visitados;
- Lista de eventuais procedimentos de segurança e EPI's requeridos;
- Pontos específicos a serem observados pelos alunos, se necessário;
- Atividade a ser entregue após a visita (Ex: relatório, respostas a questões específicas, experimento, situação problema, atividade descritiva, etc.);

15.1.4. Deslocamento do docente e dos alunos para visitas técnicas

- Visitas realizadas na região urbana de Salvador: Comunicar ao coordenador com duas semanas de antecedência, priorizar o transporte solidário entre os alunos;
- Visitas realizadas na região metropolitana de Salvador (basicamente: Simões Filho, Camaçari, Candeias e Dias D'Ávila): Comunicar ao

- coordenador com antecedência mínima de duas semanas e solicitar transporte à(s) área(s) do(s) curso(s) envolvido(s) na disciplina;
- Vistas realizadas fora da região metropolitana: Comunicar ao coordenador com antecedência mínima de quatro semanas e solicitar transporte à área(s) do(s) curso(s) envolvido(s) na disciplina;

15.1.5. Solicitação de suporte para deslocamento em visita técnica

Para o pedido de deslocamento, o docente deverá encaminhar e-mail ao coordenador(a) responsável pela disciplina em questão contendo as seguintes informações: disciplina, docente, curso(s), data e horário de saída e retorno, endereço destino, objetivo(s) da visita, nome completo dos discentes e seus RG, membros do CIMATEC que acompanharão a visita. Eventuais exigências de EPI's também deverão ser informados.

16. Como o SENAI CIMATEC apoia a aprendizagem dos seus estudantes?

O Centro Universitário SENAI CIMATEC disponibiliza ações e programas de suporte aos estudantes com foco no estímulo à aprendizagem significativa, superação de possíveis barreiras à aprendizagem, promoção da acessibilidade e respeito à diversidade. A seguir, apresentamos nossas iniciativas neste sentido.

16.1. Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante (NAAE)

Sua principal missão é apoiar os alunos nas questões relacionadas à aprendizagem e desenvolvimento pessoal. O NAAE conta com uma equipe composta por pedagogo, psicopedagogo e psicólogo. Estes profissionais dedicam-se ao atendimento de todos os alunos dos cursos de graduação. Os atendimentos podem ser individuais ou em grupo, considerando a estratégia que melhor atenda às necessidades dos estudantes.

O NAAE desenvolve suas atividades com foco nas seguintes questões: superação de barreiras à aprendizagem, suporte aos processos de inclusão e acessibilidade, atendimento aos alunos com transtornos de aprendizagem (TDA, TDAH, Transtornos, dislexia...), orientações sobre planos de estudos, apoio no processo de adaptação ao ambiente acadêmico e outras demandas que evidenciem a necessidade de intervenções.

16.2. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento tem o objetivo de fortalecer a política de acolhimento estudantil do Centro Universitário SENAI CIMATEC, potencializando a permanência acadêmica, através da oferta de revisão de conteúdo das ciências básicas aos discentes que necessitem reforço no domínio desses conhecimentos.

Para assegurar a personalização da formação, uma vez que os estudantes ingressantes na graduação se encontram em níveis diversos de aprendizado, realizamos um Exame

de Proficiência para identificar quais discentes precisam de apoio em cada uma das disciplinas do Nivelamento.

As disciplinas do Nivelamento, quando cursadas ou quando dispensadas, são aproveitadas como disciplinas da matriz curricular. Para mais informações entre em contato através do e-mail: programadenivelamento@fieb.org.br.

16.3. Programa de Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria Acadêmica tem o objetivo de dar suporte aos discentes na superação das dificuldades em disciplinas específicas. Além disso, o Programa oferece como uma oportunidade aos alunos/monitores uma significativa experiência de ensino, aprendizagem e integração.

O suporte acontece para aulas teóricas e aulas práticas. Para saber mais informações sobre Regulamento do Programa de Monitoria, programação de horários de atendimento, local da aula e identificação dos monitores acesse: bit.ly/monitoriaCIMATEC.

16.4. Programa de Revisões

O Programa de Revisões tem como objetivo revisar conteúdos acadêmicos trabalhados em unidades curriculares dos semestres anteriores, com vistas a preparar os estudantes para obterem melhor desempenho no Exame de Desempenho dos Alunos de Graduação (EDAG).

Com o Programa de Revisões, os estudantes têm a oportunidade de rever conhecimentos que tenha tido dificuldade em períodos letivos anteriores. Para mais informações, acesse bit.ly/revisoesCIMATEC.

17. Teaching Support

O SENAI CIMATEC oferece suporte docente aos alunos para realização de sessões de orientação em cada disciplina, estas sessões são destinadas ao esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos, projetos, experimentos, relatórios e outras atividades. Os horários para atendimento aos alunos são informados pelos docentes no ambiente do Canvas.

18. Como o SENAI CIMATEC avalia a aprendizagem dos seus estudantes?

O sistema de avaliação de aprendizagem do discente é sistemático, processual e contínuo. Durante a experiência acadêmica do aluno, diversas formas e instrumentos de avaliação poderão ser empregados, o principal objetivo é a verificação do desenvolvimento das competências previstas em cada disciplina.

18.1. Sistemas de avaliação do discente

O Sistema Avaliativo do Centro Universitário SENAI CIMATEC é formado por quatro Unidades Avaliativas com pesos distribuídos, de modo que o estudante seja avaliado por sua progressão ao longo do semestre e do curso, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 - Pesos do Sistema Avaliativo da IES.

Unidade Avaliativa	Peso
Avaliação 1 (AV1)	25%
Avaliação 2 (AV2)	25%
Avaliação 3 (AV3)	30%
EDAG	20%

Fonte: Autoria própria

Cada unidade avaliativa pode ser subdividida em instrumentos como: teste escrito individual, seminário, atividade prática, trabalhos em grupo, relatórios e artigos, dentre outros.

Para os componentes curriculares Trabalho Final de Graduação, Projeto Final de Graduação, Desafios dos Cursos, Desafio Técnico-gestor, Desafio Pesquisador e Desafio Empreendedor, a distribuição das notas não leva em consideração o EDAG. Assim, o Aproveitamento Global do Componente Curricular (AG) é calculado por meio de média aritmética simples entre as avaliações realizadas, conforme o cálculo:

$$AG = \frac{AV1 + AV2 + AV3}{3}$$

Para o componente curricular Estágio, a avaliação é pela coordenação do curso, resultando na atribuição de uma nota, podendo ser associado o status de aprovado ou reprovado.

18.2. Exame de Desempenho dos Alunos de Graduação (EDAG)

O Exame de Desempenho dos Alunos de Graduação (EDAG) tem o objetivo de avaliar a aprendizagem dos discentes no que diz respeito à integração dos conteúdos estudados ao longo da formação, o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes definidas no projeto pedagógico de cada curso.

O EDAG está estruturado em dois eixos: Formação Geral e Componente Específico. No primeiro eixo são contemplados conteúdos sobre a realidade brasileira e mundial, numa perspectiva ética e de responsabilidade socioambiental, além de avaliar a capacidade do discente quanto às habilidades de interpretação de textos, gráficos e tabelas. No segundo eixo são abordados conhecimentos com vistas a aferir o desenvolvimento discente quanto a sua formação profissional.

A matriz do exame é estruturada em função dos conteúdos formativos e níveis cognitivos que devem ser verificados. Nesse sentido, a prova apresenta questões diversificadas em formato e objetivo: algumas exigem apenas raciocínio lógico e outras demandam interpretação de materiais de suporte, como textos, gráficos e tabelas, com ou sem conhecimento prévio de conteúdos estudados na jornada acadêmica.

O peso de cada questão em cada tipo de prova é variável e serve para calcular o Coeficiente de Desempenho do Estudante, indicador que varia entre 0 e 100. A partir desse coeficiente podemos determinar a nota EDAG do discente, que será lançada como nota na quarta unidade avaliativa, variando entre 0 e 10 pontos, conforme Quadro 5.

Quadro 5 - Coeficiente de Desempenho versus Nota EDAG.

Coeficiente de Desempenho do Estudante	Nota EDAG
[0 ; 10)	0,0 ponto
[10 ; 20)	1,0 ponto
[20 ; 30)	3,0 pontos
[30 ; 40)	5,0 pontos
[40 ; 50)	6,0 pontos
[50 ; 60)	7,0 pontos
[60 ; 70)	8,0 pontos
[70 ; 100]	10,0 pontos

Fonte: Autoria própria

Estão aptos para realização do EDAG todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos de Graduação do SENAI CIMATEC. Para mais informações ou dúvidas acesse bit.ly/edagCIMATEC.

18.3. Solicitação para revisão de provas

Os estudantes que tiverem objeções às notas das avaliações devem solicitar a revisão de notas ao professor, no momento do ato de devolutiva e feedback. Ou seja, no momento de entrega das avaliações, trabalhos ou outros instrumentos, o discente deve conferir a correção e notas e, caso entenda que há necessidade de revisão, deve solicitá-la imediatamente ao docente.

Caso não haja concordância com a correção do docente, mesmo após os esclarecimentos prestados no momento de entrega da avaliação, o discente poderá solicitar correção via requerimento em um prazo máximo de 02 (dois) dias úteis após a data de entrega.

Para avaliações em segunda chamada e avaliações finais, o estudante deve solicitar correção via requerimento, no prazo máximo de até 02 (dois) dias úteis após a divulgação formal do resultado.

O Exame de Desempenho dos Alunos de Graduação possui fluxo próprio de solicitação de revisão de gabaritos (questões objetivas) e padrão de respostas (questões discursivas).

18.4. Avaliações em segunda chamada

Ao discente que faltar a qualquer das verificações de aprendizagem, será facultado o direito à segunda chamada, desde que a requeira no prazo de até 05 (cinco) dias úteis a contar da data de realização da atividade. Além disso, é necessário que o discente comprove, por meio de documentos legais, uma das situações a seguir:

- a) problemas emergenciais de saúde;
- b) obrigação com o serviço militar;
- c) exercício do voto (um dia anterior e um posterior à data da eleição, se coincidente com a data da avaliação);
- d) convocação pelo poder judiciário ou pela justiça eleitoral;
- e) viagem ou outra necessidade de serviço, devidamente comprovada através de declaração emitida pelo departamento de pessoal da empresa;
- f) viagem autorizada pela instituição para representá-la em atividades desportivas, culturais, de ensino ou pesquisa, devidamente comprovada por meio de declaração emitida pelo setor responsável;
- g) casamento e nascimento de filho, devidamente comprovados pelas respectivas certidões;
- h) doação de sangue ou órgãos;
- i) acompanhamento de parente enfermo (cônjuge, pai, mãe e filho), devidamente comprovado através de atestado ou relatório médico;
- j) falecimento de familiar próximo, devidamente comprovado por atestado de óbito.

Caso o requerimento seja deferido, para instrumentos do tipo prova escrita, a avaliação de Segunda Chamada Unificada será aplicada no final de cada semestre, em horário previamente divulgado. Essa avaliação contempla todas as competências desenvolvidas ao longo da disciplina, independente da avaliação na qual o estudante se ausentou.

Estudantes que faltarem mais de uma avaliação, uma vez deferidos os requerimentos, realizarão a Segunda Chamada Unificada e esta substituirá todas as unidades sem nota, exceto o EDAG.

O EDAG não possui avaliação em segunda chamada, uma vez que configura uma avaliação interdisciplinar.

Instrumentos avaliativos diferentes de testes e provas, após deferimento da solicitação, devem ter suas avaliações em segunda chamada acordadas com o docente da disciplina.

18.5. Condições para aprovação

O aluno receberá aprovação na disciplina caso, ao final dela, obtenha Aproveitamento Global maior ou igual a 7,0 (sete). Caso o aluno não atinja a nota necessária para aprovação, poderá fazer Avaliação Final (AVF), em caráter de recuperação.

Para aprovação com Avaliação Final (*AVF*), o aluno deverá alcançar desempenho igual ou superior a 5,0 (cinco) no Aproveitamento Final no Componente Curricular (*ApF*), que será calculado a partir da expressão:

$$ApF = AG \cdot 0,6 + AVF \cdot 0,4$$

18.6. Frequência do discente

A frequência do discente é apurada por exigência legal e, por isso, a realização da chamada é obrigatória. A frequência deverá ser registrada diariamente no Portal do Professor. Considerando o Art. 24, inciso VI, e o Art 47, § 3º. da LDB 9394/96, além do Regimento do Centro Universitário SENAI CIMATEC, a frequência mínima obrigatória para aprovação do discente é de 75% da carga horária total prevista para a disciplina no semestre.

19. Serviços disponíveis ao docente

O Núcleo de Qualidade Acadêmica (NQA) tem o intuito de desenvolver ações voltadas para melhoria dos resultados acadêmicos da IES através do desenvolvimento de docentes e discentes. Para o atendimento ao docente, são disponibilizados os serviços do Centro de Atendimento ao Docente (CAD), que tem as seguintes atribuições:

- Apoio ao docente na impressão de documentos acadêmicos: provas, listas de exercícios, roteiros de prática e outros.
- Orientações gerais sobre temas da rotina docente no CIMATEC: lançamento de planos de aula e frequência, calendário acadêmico e outros.

20. Ações voltadas ao desenvolvimento docente

O Centro Universitário SENAI CIMATEC proporciona aos docentes o estímulo ao seu desenvolvimento por meio de um conjunto de ações respaldadas na valorização da colaboração entre docentes, no reconhecimento do potencial de cada um e no estímulo à autoria, inovação e alto desempenho, conforme apresentado na 6.

Para isso, o SENAI CIMATEC oferece curso de pós-graduação em Design de Experiências de Ensino e Aprendizagem a todos os membros do corpo docente e investe em editais específicos, tais como, edital de fomento às iniciativas docentes, edital de valorização à prática da inovação em estratégias de ensino e edital de valorização dos docentes considerados referência acadêmica, cuja avaliação de desempenho é realizada por alunos, coordenadores, secretaria acadêmica e pelo próprio docente. Estas ações seguem descritas abaixo.



Figura 6 - Valorização do desenvolvimento docente.

- **Curso Design de Experiências de Ensino e Aprendizagem** - Curso voltado para o desenvolvimento dos docentes do CIMATEC quanto às práticas educacionais inovadoras e com foco nos desenvolvimentos de competências. É composto de atividades presenciais e online, que juntas correspondem a 360h de formação. Em 2023, esse curso se tornou uma pós-graduação Lato Sensu, sendo ofertados os docentes da graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC de forma gratuita.
- **Semana Acadêmica** - acontece semestralmente e é um momento de integração, planejamento e formação do corpo docente. Nesse evento ocorrem palestras e oficinas de formação além das reuniões com coordenação de curso.
- **Editais de Fomento às Iniciativas Docentes** - Estimular o desenvolvimento de práticas educacionais voltadas à inovação do processo de ensino e aprendizagem. Os projetos selecionados são contemplados com aporte de até R\$ 10.000,00 para execução da proposta.
- **Comunidade Docente** – Ambiente Virtual no Canvas destinado a comunicação e partilha docente. No ambiente o docente poderá encontrar informações sobre os prêmios, editais, *templates* e manuais. Além de conseguir acessar os módulos, avaliações e atividades do Curso de Design de Experiências de Ensino e Aprendizagem.
- **Concurso Professor Inovador** – Seleciona a melhor estratégia de ensino e aprendizagem realizada. O vencedor é contemplado com uma viagem (passagem + hospedagem até R\$ 6.000,00) acadêmica.
- **Prêmio Professor Referência** – Este edital considera os melhores resultados na CCAI, adesão no curso de Design de Experiências de Ensino e Aprendizagem e Semanas

Acadêmicas e produção cultural, tecnológica ou científica. Os prêmios são: 1º lugar: Notebook, 2º lugar: Tablet, 3º lugar: *kindle*.

21. Secretaria Geral de Cursos

A Secretaria Geral de Cursos é responsável pela guarda de documentação e registros referentes a vida acadêmica dos alunos e docentes, controla os resultados obtidos no funcionamento dos cursos e programas, emite atestados, declarações, certificados, históricos e diplomas, acompanha os registros realizados pelos docentes no Portal referentes ao registro das aulas, notas e frequência dos discentes, recebe e encaminha requerimentos abertos pelos alunos para as tratativas adequadas, é responsável pelo registro do Censo Acadêmico junto a MEC .

22. Comissão Central de Avaliação Institucional (CCAI)

A CCAI tem como principal missão conduzir o processo de autoavaliação institucional envolvendo todas as instâncias da comunidade acadêmica do Centro Universitário SENAI CIMATEC.

A CCAI é composta por representações da direção, da coordenação de cursos, da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, do corpo docente e alunos.

Dentre as dimensões de avaliação desenvolvidas pela CCAI, encontra-se a Avaliação do desempenho do docente, realizada a cada período letivo, e uma etapa anual avaliando o desempenho dos coordenadores dos cursos e a satisfação dos alunos, docentes e coordenadores de curso.

Períodos específicos para realização da autoavaliação institucional estão previstos no calendário acadêmico. É imprescindível que a autoavaliação seja realizada por todos os membros da comunidade acadêmica, especialmente os alunos e docentes, o registro das impressões destes importantes atores dos processos de ensino e aprendizagem conduzem a instituição à busca pelo aperfeiçoamento.

Quando os resultados alcançados se encontram abaixo dos valores de referência, são estabelecidas ações de melhoria e acompanhamento dos seus efeitos durante o próximo período letivo.

A CCAI reúne seus membros regularmente e, quando necessário, reuniões extraordinárias são convocadas a fim de resolver situações específicas e promover a melhoria contínua das dimensões que compõem a autoavaliação institucional.

A divulgação de todo o processo da avaliação institucional é realizada por meio de redes sociais, e-mails, murais e reuniões específicas.

Os resultados da avaliação institucional obtidos na autoavaliação institucional orientam ações de melhoria (plano de ação) por meio de:

- Estratificação dos resultados;
- Classificação em função do nível de criticidade e velocidade da implantação;
- Desenvolvimento e divulgação de cronograma de planos de ações;

- Divulgação de resultados a comunidade acadêmica.
- Programa de Desenvolvimento Docente.

Os resultados servem de referência para análises comparativas e tomada de decisões.

Agradecemos por sua participação na história acadêmica do SENAI CIMATEC!

Estamos à disposição para apoiá-lo(a) no que for preciso.